

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Henrique Medina
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253969450; orggest@eshm.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	09/10/2023
Morada da entidade formadora	Av. Dr. Henrique Barros Lima 4740-203 Esposende

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Jorge Silva, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 253969450 Endereço eletrónico: orggest@eshm.edu.pt

Relator do Relatório do Operador	
Nome e cargo de direção exercido	Jorge Silva, Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	Telefone: 253969450 Endereço eletrónico: orggest@eshm.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perita
Jorge Manuel Esparteiro Garcia	Ana Cristina Pontes de Barros Rodrigues
Telefone: 916209801 Email: jorgegarcia@esce.ipvc.pt	Telefone: 961440468 E-mail: acrodrigues@esa.ipvc.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 - 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Jorge Silva (Diretor) - Manuela Ferreira (Responsável pela Qualidade) - Ana M ^a Pinto (Coordenadora da Oferta Qualificante)
11:30 - 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	- Manuela Ferreira (Responsável pela Qualidade)
14:00 - 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	- Pedro Sousa – Aluno do 3.º ano do curso de GPSI - Leonor Ferreira – Aluna do 3.º ano do curso de TAS - Pedro Dias – Aluno do 3.º ano do curso de GPSI
14:40 - 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	- Ana Paula Azevedo (diretora de Curso) - Bárbara Cleto (Diretora de Curso) - Rafael Maranhão (Docente Componente Tecnológica TAS) - Sara Cepa (Docente Componente Tecnológica TAP) - Miguel Durães (Psicólogo do SPO) - Amélia Ribeiro (Assistente Técnica)
16:00 - 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais	- Eva Marques (Empregadora) - Vitor Madureira (Empregador) - Maria Carreiras (Membro Conselho Consultivo) - Óscar Miguéis (Tutor FCT) - Rosa Cardoso-(EE não pertencente à Associação) - Lúcia Gomes (EE Pertencente à

		. 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Associação)
17:15 - 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	- Jorge Silva (Diretor) - Manuela Ferreira (Responsável pela Qualidade) - Ana M ^a Pinto (Coordenadora da Oferta Qualificante)

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	<p>Focos de observação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A análise realizada à documentação disponível no website da ANQEP e a fornecida pelo operador, quer no seu website, quer durante a visita, permitiu constatar a inclusão das recomendações realizadas na sequência da visita dos peritos da ANQEP em 2020 para verificação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EFP com o Quadro de Referência EQAVET.

O novo projeto educativo, elaborado em 2019 e ajustado ao projeto de intervenção do novo Diretor em 2022, define os objetivos estratégicos da instituição, patentes também noutros documentos estruturantes como o plano de Ação Estratégica e o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, os quais estão em sintonia com o alinhamento EQAVET. A ESHM continua a promover a participação dos stakeholders internos e externos na definição dos objetivos estratégicos, quer na revisão do Projeto Educativo, quer através das reuniões de Departamentos, Conselhos de turma, Conselho Pedagógico, Conselho Geral, e de um relacionamento de proximidade com os *stakeholders* externos, parceiros, empresas, empregadores, instituições de ensino superior e a Câmara Municipal de Esposende.

A cultura da ESHM, assente na promoção do sucesso e bem-estar dos seus alunos e no combate às desigualdades através da Educação, traduz-se num processo de melhoria contínua e valorização dos recursos técnicos e humanos, da experiência, mas acima de tudo, num processo de valorização contínua dos seus alunos.

A Escola continua a melhorar a oferta formativa de EFP, adequando-a à resposta da procura e à concertação local e regional, tendo-se registado, no último ano, um aumento de 23% dos alunos a frequentar o EFP. O facto de se tratar de uma Escola Secundária com 3º ciclo (que assegura 12 anos de escolaridade) permite identificar necessidades específicas dos alunos e conduzir de forma mais assertiva a orientação vocacional.

A Avaliação Externa da Escola, em março de 2022, que resultou na atribuição da classificação de Excelente nos 4 domínios do referencial da IGEC, evidencia o compromisso da ESHM com a qualidade do serviço prestado. A equipa EQAVET integra o Observatório de Qualidade da Escola (OQE) desde 2020. O EQAVET reforça a prática de autoavaliação da Escola, no seu processo cíclico de Planeamento, Implementação de Procedimentos, Avaliação, Revisão de práticas, como forma de assegurar a melhoria contínua e o compromisso da ESHM com o aumento da qualidade da oferta de EFP, inscrita numa visão estratégica cujo foco central é a melhoria das aprendizagens dos alunos, concretizando a sua missão, garantindo condições equitativas de acesso a qualificação.

A oferta formativa é planeada e organizada tendo em consideração aspetos como as áreas prioritárias definidas pela tutela, as disponibilidades logísticas, bem como de recursos humanos e técnicos, a satisfação do número de candidatos legalmente exigido para o seu funcionamento, entre outros. No planeamento da oferta de EP, os objetivos, atividades, indicadores e metas são definidos, através dos Planos de Melhoria, Plano de Ação e Plano de estudos e desenvolvimento curricular, uma monitorização contínua do processo de gestão e garantia da qualidade. Estes aspetos são evidenciados no documento Plano de Estudos e Desenvolvimento de Currículo.

A Escola continua a desenvolver um processo sistematizado de recolha de dados (a partir do programa INOVAR), com metodologias definidas pela equipa EQAVET para monitorizar, avaliar e divulgar os resultados.

As atividades da EFP estão alinhadas com os objetivos estratégicos da ESHM, fazendo parte integrante dos seus documentos estruturantes, Plano de Intervenção do Diretor, PEE - Projeto Educativo de Escola, Regulamento Interno, PEDC - Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo, PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola, Estratégia de Educação para a Cidadania e PAA - Plano Anual de Atividades. A implementação do Plano de Ação Estratégica 2021/2023 e o Plano de Ação 2023/2026 resultam do alinhamento contínuo das atividades com os objetivos estratégicos da instituição.

A análise da documentação disponibilizada no website da ESHM e na plataforma da ANQEP, bem como da documentação disponibilizada durante a visita, permitiu verificar que a ESHM continua a desenvolver um sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro de Referência EQAVET, consistente e rigoroso, num processo em que o ciclo de gestão do operador é bem evidenciado: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

A análise documental e as respostas às questões colocadas pela equipa de peritos nos diferentes painéis que integraram o programa da visita de verificação de conformidade permitem inferir que o processo de alinhamento EQAVET continua a desenvolver-se em articulação com os diversos intervenientes, com divulgação e análise de resultados em reuniões de Conselho Pedagógico e Conselho Geral, Reuniões de Departamento e de Secção, a produção de relatórios (relatórios de progresso anuais, Indicadores EQAVET – Resultados, entre outros), auscultação das necessidades de formação, elaboração de Plano de Ação e do Plano Anual de Atividades, um documento com múltiplas ações e atividades, que traduz a cultura da ESHM, proporcionando uma formação mais abrangente e complementar aos alunos dos cursos de EFP, em alinhamento com as necessidades e orientações dos diferentes stakeholders, que participam ativamente na vida da Escola. Neste contexto, destaca-se ainda a criação do Conselho Consultivo durante o triénio 2020 – 2023 e respetivo regimento, que contribuiu significativamente para promover uma maior participação e envolvimento dos stakeholders na definição dos objetivos estratégicos da instituição.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros stakeholders externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP) foi evidenciada pela candidatura ao PRR de 1 Centro Tecnológico Especializado na área informática, em parceria com outros operadores de EFP.

A participação dos alunos/formandos em programas e projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia, foi evidenciada por:

- i) Projeto de mentoria inter pares
- ii) Projeto ERASMUS+ (2021 – 2027);
- iii) Projeto PES – Promoção e Educação para a Saúde
- iv) Projeto E-Twinning
- v) Projeto SOBE (Saúde Oral nas Bibliotecas Escolares)
- vi) Projeto Desafios SeguraNet (segurança digital)
- vii) Parceria da ESHM com a Câmara Municipal de Esposende – Projeto Rumo ao Sucesso (2020/21); Projeto Literacia no Cávado (2021/22 e 2022/23)
- viii) Dinamização de atividades de datas comemorativas (Outubro Rosa, Halloween, Advento na Medina, Dia dos Namorados) pelo curso TAP envolvendo **Todos** os alunos da Escola
- ix) Parceria com instituições de solidariedade social locais e nacionais (Loja Social de Esposende, Caritas Nacional) em campanha de recolha de alimentos, brinquedos, tampinhas – pelo curso TAP – 2020/21; 2021/22; 2022/23.
- x) Desenvolvimento de projeto PAP sobre autismo – A Importância do TAS na Adaptação do Autista em Contexto Escolar - em que o trabalho prático foi realizado com os alunos da Valência de Apoio Especializado em funcionamento na Escola – Curso TAS – 2021/2022
- xi) Ações de divulgação da oferta formativa dirigida a todos os alunos de 9.º ano do concelho de Esposende com a participação ativa de docentes e alunos dos cursos de EFP:
- xii) Tarde na Medina – 16 de junho de 2021; 1 e 2 de junho 2022; 30 e 31 de maio de 2023
- xiii) Deslocação às Escolas Básicas do Concelho – 2, 3 e 4 de maio

- xiv) Dinamização de um Stand na Cimeira do IPVC com promoção das atividades desenvolvidas na Escola, no âmbito dos cursos de EFP – 3 e 4 de março de 2022
- xv) Visitas a exposições e participação em eventos:
- xvi) Game Jam Mind&Bytes – os alunos tiveram oportunidade de desenvolver mini jogos em diversas plataformas – online – 12 a 16 de abril de 2021;
- xvii) Cursos Profissionais da Escola Secundária Henrique Medina participaram na exposição, no âmbito do evento “*Next, Driving Tomorrow*”, promovida pela Bosch e pela Universidade do Minho realizado no Altice Forum em Braga – 10/11/2021;
- xviii) Cursos Profissionais da Escola Secundária Henrique Medina participaram nas Cimeiras promovidas pela IPVC - 2022 e 2023;
- xix) Cursos Profissionais da Escola Secundária Henrique Medina participaram na Feira Qualifica promovida pela ANQEP - 2022 e 2023.
- xx) Clube de comunicação, entre outros.

A ESHM continua a desenvolver uma ligação aos *stakeholders* externos, nomeadamente a parcerias e os protocolos de estágio, com ligação dos Diretores de Curso às empresas, aos alunos e ex-alunos, assim como uma boa articulação com os tutores de FCT.

Os diversos Protocolos assinados prevendo atividades regulares e resposta às questões críticas, nomeadamente realização de aulas práticas com recursos a equipamentos apenas disponíveis em Instituições do Ensino Superior e/ou empresas evidenciam o reforço da ligação da ESHM aos *stakeholders* externos: Protocolo ARS Norte, Protocolo Projeto Rumo ao Sucesso (2020/2021), Protocolos EQAVET (CME, IPVC, IPCA, ESMAD, ISAVE, Wieland, SCME, SCM Barcelos, Associação Recovery IPSS, Barcelos, CVM, Bombeiros Voluntários de Esposende; Centro Terapêutico Otávio Dimas; SCM de Fão; Ittekipremium.

Os diferentes *stakeholders* internos presentes, quer no painel de alunos, quer no painel de outros *stakeholders* internos, revelaram enorme satisfação pela atribuição do selo de conformidade EQAVET, um reconhecimento do trabalho que a ESHM faz e sobretudo o reconhecimento do valor dos cursos profissionais e a garantia da qualidade da educação e formação profissional. A divulgação de todo o processo de melhoria contínua do alinhamento com o Quadro EQAVET, a partir de boa articulação entre o SPO e os coordenadores de curso e professores, contribui para a captação de mais alunos e uma boa imagem do ensino profissional, que ainda transmite alguns estigmas na sociedade de um curso de 2.ª escolha.

Tanto os *stakeholders* internos, como os externos (encarregados de educação, empregadores e tutores de FCT) reconheceram que a ESHM é uma escola inclusiva: acolhe, integra e promove os alunos. Vários alunos usufruem de medidas seletivas adicionais de apoio à EI e a própria coordenadora da EFP integra o EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (**EMAEI**). A Escola, através da coordenadora da EFP, coordenadores de curso e professores, faz uma ligação permanente com os tutores de FCT. Os empregadores relevam o grau de satisfação com os ex-alunos da escola no mercado de trabalho.

Os *stakeholders* externos, na qualidade de parceiros de formação e de empregadores, assumem uma relação promotora de desenvolvimento pessoal e profissional dos alunos, numa clara articulação da educação e formação profissional.

Os alunos que participaram no painel dedicado a este grupo mostraram que têm vindo a participar e a ser parte integrante do processo de alinhamento EQAVET e da estratégia da Escola para implementar, consolidar e melhorar continuamente as práticas de qualidade no ensino profissional. Foi evidenciado o seu envolvimento, dando sugestões de melhoria, através das reuniões com delegados e subdelegados, em processos de auscultação pelos coordenadores de curso, bem como a sua participação em projetos e atividades do PAA. Além disso, evidenciaram também que algumas medidas estão a ser equacionadas para responder às sugestões de melhoria, em particular as relacionadas com a melhoria do parque informático. Os alunos destacaram ainda o projeto MAIA (desenvolvido pelos melhores alunos em articulação com a Direção) para avaliação das metodologias de ensino-aprendizagem focado na recuperação de estudantes.

A ESHM apoia e demonstra preocupação e iniciativa na formação de colaboradores docentes e não docentes, pessoal técnico, assistentes administrativos, encarregados de educação, uma prática já consolidada, como fica demonstrado através da elaboração dos relatórios de avaliação do plano de formação, desde 2020. Os relatórios evidenciam uma deteção de necessidades e expectativas, com a elaboração de um plano de formação anual como resposta às prioridades de desenvolvimento pessoal e profissional dos vários stakeholders.]

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

A ESHM possui uma cultura de avaliação no ensino profissional, expressa através dos documentos produzidos, mas também evidenciada nos painéis que constituíram o programa da visita de verificação de conformidade EQAVET (direção, coordenação EQAVET, Coordenadora da EFP e stakeholders internos e externos). O Plano de Ação Estratégica para a EFP e os relatórios de progresso anuais contemplam um conjunto de ações para a concretização de objetivos específicos, tendo em vista a melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem ao nível da EFP, contendo informação sobre as atividades, monitorização, avaliação e revisão, calendarização, implementação e evidências de melhoria.

Os órgãos da ESHM, Conselho Pedagógico, Conselho Geral e, neste último triénio, o Conselho Consultivo, participam regularmente na análise do processo avaliativo do Plano de Ação, Revisão e Melhoria, com evidências a partir dos documentos produzidos, em particular os relatórios de progresso anuais, e da verificação do registo em atas, assim como pelo testemunho de vários participantes nos painéis. O OQE faz a análise de resultados, os quais são comunicados em reuniões de Departamento e Reuniões Gerais de Professores e consubstanciados no documento “Dinâmica de Melhoria do Diretor”, disponível em <https://www.escolahenriquemedina.org/pt-pt/node/75>.

A ESHM, na sua cultura de proximidade aos alunos e à comunidade, apresenta-se como uma Escola que potencia um acompanhamento permanente dos mesmos, assim como a efetiva ligação com as famílias e tutores de FCT em processo de estágio, na atividade letiva e na promoção de uma comunicação aberta e permanente entre os diferentes intervenientes.

No painel com stakeholders internos, os testemunhos, quer do representante do SPO, quer de docentes de diferentes áreas, apontam para uma implementação de atividades cuidada e perspetivada na lógica de integração e inclusão do aluno, no respeito pela sua individualidade, atenta às necessidades de reorientação vocacional e recuperação de módulos em atraso. Os stakeholders internos reforçaram que a base do sucesso passa pela intervenção precoce, uma boa comunicação, o trabalho articulado em rede, uma interligação forte entre o DT/Coordenador do Curso e Encarregado de Educação, envolvendo os vários stakeholders no percurso do aluno, dando responsabilidade aos alunos e trabalhando em equipa.

Os relatórios anuais de progresso (2021, 2022 e 2023) refletem várias funções, ao sistematizarem os dados de desempenho observado, análise dos mesmos, que servem de base para a tomada de decisão das medidas de melhoria a implementar. Os relatórios apresentam com detalhe os resultados de desempenho dos alunos, mas sugere-se que a discussão dos mesmos seja melhorada funcionando como um momento de reflexão mais intensa sobre a riqueza e dinâmicas dos processos de ensino-aprendizagem e das estratégias concebidas por docentes e alunos e que não se inferem na aritmética das metas e indicadores.

No website da ESHM encontra-se informação sobre o processo EQAVET no separador “Política da Qualidade”, mas sugere-se a criação de um separador próprio, com a apresentação de mais informação relativa ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade da EFP com o quadro

de referência EQAVET, organizada de forma mais perceptível para o utilizador e com destaque para as parcerias para a FCT e outras que a ESHM considere relevantes. Ao dar visibilidade pública à atribuição do Selo de Qualidade, a Escola mostra o reconhecimento do seu trabalho e os desafios para continuar a realizar um trabalho de qualidade em prole da comunidade em que se insere.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação C4R1 - Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos C4R2 - Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados C4R3 - Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[A ESHM faz, de forma sistemática e periódica, a revisão do que foi planeado, através da avaliação dos objetivos traçados, respetivas atividades e ações, incorporando as sugestões de diferentes stakeholders, tidas em conta na formulação de novas prioridades, com evidências no Plano de Ação Estratégica e Relatórios de Progresso Anuais, no documento Dinâmicas de Melhoria do Diretor, nos relatórios de formação, entre outros documentos produzidos.

Releva-se como ponto forte da ESHM, o acompanhamento e a relação de proximidade dos coordenadores de curso aos alunos do respetivo curso, bem como a relação de proximidade e de trabalho colaborativo entre os coordenadores de curso e as equipas de docentes do ensino profissional.

Os alunos participam ativamente na organização de várias atividades do plano de ação, são convidados a dinamizar atividades relacionadas com o seu curso, como por exemplo, através da demonstração de atividades em mostras de cursos de EFP noutras escolas ou feiras de emprego, como é o caso da Qualifica e da Cimeira IPVC.

Os stakeholders externos que participaram no painel da visita a eles dedicado mostram-se muito cooperantes com a ESHM e valorizam a dinâmica da escola e a melhoria dos resultados de aprendizagem. Como evidência do processo de auscultação dos stakeholders externos e seu envolvimento no processo de melhoria contínua dos cursos de EFP, foi referido por um representante dos empregadores que apresentou uma proposta de introdução de novos conteúdos programáticos, tendo a Direção da ESHM identificado módulos onde essa sugestão de melhoria poderia ser implementada. Por outro lado, os tutores de FCT também se ajustam às necessidades específicas dos alunos da ESHM, o que foi evidenciado pelo ajustamento de horário para a FCT devido aos constrangimentos causados pelas limitações da rede viária. Os tutores de FCT presentes neste painel mostraram-se satisfeitos com o perfil dos alunos que acolhem para realização do estágio, o qual consideram que corresponde ao grau de exigência e rigor que pretendem.

No separador “Política de Qualidade” do website da Escola, existe um separador “Equipa EQAVET” onde consta informação para os stakeholders e comunidade em geral, sistematizando os documentos: Documento Base; Relatório do Operador; Relatório final de Verificação EQAVET; Relatórios de Progresso Anuais (2021, 2022 e 2023); Resultados de Indicadores EQAVET; Plano de Ação]

Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<p>C5T1 - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua</p> <p>C5T2 - Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição</p>

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP foi evidenciado por diferentes intervenientes, em vários momentos do programa da visita de verificação de conformidade EQAVET. Vários documentos evidenciam também o empenho do Operador num maior envolvimento dos stakeholders internos e externos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e numa maior aproximação à comunidade, em geral:

Reunião com Stakeholders, internos e externos:

- Momento dos *stakeholders* (23 de novembro de 2021)

- Momento dos *stakeholders* 25 de janeiro 2023

Convocatórias e Atas de secção e departamento sobre análise de resultados

Convocatórias e atas CP apresentação relatórios de AAE

Atas de equipas pedagógicas, conselho dos cursos profissionais e conselho de diretores de turma de EFP

A revisão do Projeto Educativo (PEE) evidencia-se como um elemento institucional estratégico, integrador e agregador, no qual “a ESHM vê-se como uma comunidade aprendente, procurando continuamente consolidar o seu perfil de escola pública curricular e humanamente inteligente, estendendo e aprofundando as suas raízes no solo particular em que se insere e continuamente afirmando a sua identidade. É sua missão prestar um serviço de educação pública universal, promovendo a Disciplina e a Excelência PARA Todos e POR Todos.”, assumindo a sua missão de valorizar o ensino, enquanto escola pública com Ensino Secundário e Profissional e 3º ciclo.

Para responder às orientações para a melhoria contínua resultantes da visita de verificação de conformidade EQAVET de 2020, em particular a participação mais ativa e consolidada dos

stakeholders na definição dos objetivos estratégicos, nomeadamente os funcionários e os *stakeholders* externos, em 2020 – 2023 a ESHM promoveu uma participação mais ativa e consolidada dos *stakeholders* externos nos Órgãos de Gestão e Administração da Escola, nomeadamente no Conselho Geral (CG), no Conselho Pedagógico (CP) e na Equipa EQAVET. Nestes órgãos, ajustaram-se os documentos estruturantes já existentes e construiu-se/aprovou-se o Regimento do Conselho Consultivo. Todos estes documentos assentam na definição dos objetivos estratégicos da Escola e têm-se revelado fundamentais para a implementação da qualidade da oferta da EFP ministrada na ESHM.

A maior formalização e participação dos *stakeholders* externos nas parcerias estabelecidas foi promovida através de reuniões de trabalho, especificamente para a planificação e operacionalização de atividades desenvolvidas em parceria com os *stakeholders* externos e que constam do Plano Anual de Atividades da Escola (PAA) e nos Planos de Atividades das Turmas (PAT). Foi ainda dinamizado o programa “*Mais Medina, Mais Futuro*”, com a realização de “Sessões de Testemunhos” dirigidas aos alunos dos 1.º e 3.º anos da EFP, contando com a participação ativa de ex-alunos, empregadores e instituições do ES.

Os alunos participaram em visitas de estudos e aulas no exterior, privilegiando-se as instituições que constituem entidades de acolhimento para a FCT e que, simultaneamente, podem ser possíveis empregadores, o que foi evidenciado nas respostas às questões colocadas pelos peritos no painel de Alunos.

Os *stakeholders* externos são convidados para assistirem a dois momentos intermédios de avaliação das Provas de Aptidão Profissional (PAP): Apresentação do Anteprojeto da PAP; Desenvolvimento dos Projetos PAP. Neste contexto, são formalizados convites periódicos de ex-alunos da EFP para prestarem colaboração em diferentes etapas de desenvolvimento das PAP. Estes momentos formalizam e concretizam as parcerias com *stakeholders* externos, contribuindo para uma avaliação formativa de qualidade dos projetos. Os *stakeholders* externos integram o júri externo de avaliação final da PAP. A participação dos *stakeholders* externos na avaliação de desempenho dos alunos durante a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a PAP é registada em documentos específicos, com base em rubricas que descrevem os critérios de qualidade, as quais constam de documento aprovado em Conselho Geral – Referencial de Avaliação da Escola. Esta avaliação é formalizada e inserida no plano individual de formação dos alunos.

Os *stakeholders* externos participam e comprometem-se com a formação ministrada entre a Escola e a entidade externa, através da assinatura do contrato de formação da FCT, efetuado entre o diretor, o aluno, o EE e o responsável da Entidade de Acolhimento.

É disponibilizada, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição, e a sua melhoria contínua, desenvolve-se no âmbito de reuniões ou em outras sedes de diálogo, para além do que ocorre nos órgãos onde têm assento. Foram estabelecidos contactos periódicos de maior proximidade, ao longo do ano letivo, no sentido de aumentar a participação das entidades acolhedoras de FCT nas dinâmicas formativas (nomeadamente através das reuniões de Conselho Consultivo e no Encontro Anual com *Stakeholders*) e, também, nos inquéritos de satisfação, seguindo o procedimento estabelecido no fluxograma de

PROCEDIMENTOS PARA A ELABORAÇÃO E APLICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE (FLX/00_08EAQ).]

Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação C6T1 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP C6T2 - Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. C6T3 - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[O operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP, sendo que a revisão informa o planeamento do ciclo seguinte, evidenciado nos Relatórios Anuais de Progresso (1º, 2º e 3º) e Plano de Ação Estratégica.

O operador aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano e durante o ano) da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos traçados e da duração própria das atividades envolvidas.

Neste contexto, destaca-se:

- i) a reorientação de alunos durante o ano letivo, no sentido de reavaliar o interesse e motivação do aluno para o curso em que ingressou, com o objetivo de assegurar a continuidade de estudos no ensino profissional e contribuir para o alcance do objetivo de redução das taxas de abandono. Este trabalho é desenvolvido pelo SPO (que integra agora 3 psicólogos, 1 terapeuta da fala e 1 assistente social), juntamente com os coordenadores de curso;
- ii) a definição de medidas para diversificar a oferta formativa e aumentar a colocação em cursos de EFP em áreas de maior procura (*e.g.*, informática) e, simultaneamente, diminuindo o nº de alunos por turma para facilitar o acompanhamento.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível no Relatório de Progresso Anual 2023, evidenciando ações promovidas pela ESHM no seguimento de recomendações dos peritos externos.

Em síntese, a ESHM revê continuamente a sua atividade, ajustando ou criando respostas consubstanciadas no Plano de Ação para o triénio 23-26, um processo que tem como base os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as sugestões de melhoria dos stakeholders internos e externos.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[A equipa de verificação reconhece o mérito da ESHM no esforço desenvolvido através de um caminho de melhoria no desenvolvimento do processo de conformidade do sistema da qualidade do ensino profissional, construindo uma cultura organizacional no alinhamento do Quadro EQAVET - para a atribuição do selo de conformidade EQAVET.

O operador demonstrou em todos os Critérios o alinhamento do seu sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, resultado de práticas anteriores consolidadas ao nível da gestão da oferta formativa profissional, e decorrente de um esforço por parte do operador e dos seus stakeholders.

Através da análise documental (website da ANQEP; website da ESHM) e da visita *in loco* dos peritos em 9 de outubro de 2023, foi possível confirmar a implementação das 4 fases do ciclo da qualidade: Planeamento, Implementação, Avaliação e Revisão, - com recolha de dados dos indicadores EQAVET, após a visita de 2020, relativos a 3 triénios (2016-2019; 2017-2020 e 2018-2021).

A ESHM submeteu em tempo útil, cumprindo o estipulado pelas diretrizes da ANQEP, os 3 Relatórios de Progresso, 2021; 2022; e 2023, visíveis no website da ANQEP e no espaço EQAVET do website do agrupamento.

De relevar que os 3 relatórios mostram a preocupação de implementar as sugestões de melhoria que constam no relatório dos peritos na visita de 2020. A ESHM implementou medidas de melhoria com vista à consecução das sugestões, mostrando evidências da sua realização ao longo do tempo, uma descrição pormenorizada e fundamentada das melhorias implementadas.

A divulgação do alinhamento EQAVET, a dinâmica da equipa EQAVET, a forte ligação com a comunidade e a divulgação interna e externa deste projeto, a experiência no planeamento, execução, avaliação e revisão nos processos de gestão afiguram-se como um caminho aglutinador de práticas de melhoria organizacional da ESHM nos outros níveis de ensino.

Como qualquer sistema de gestão da qualidade, existem aspetos a melhorar, que não retiram o mérito ao caminho percorrido pela ESHM, mas potenciam oportunidades de melhoria e crescimento organizacional, bem acolhidas pelo Diretor e pelas lideranças intermédias.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

[Tendo em consideração que a ESHM continuou a desenvolver o processo de alinhamento EQAVET durante o período de 2020 a 2023, uma fase de maior maturidade, recomenda-se que continue o esforço de gestão da qualidade, para que as práticas de gestão se tornem sistémicas, orientadoras e eficazes, de modo a propagarem todos os ciclos da ESHM nestas práticas de gestão (planeamento, execução, monitorização/avaliação e revisão).

Entende-se que o foco principal do processo de garantia da qualidade é a aplicação de ciclo de qualidade de modo interativo e conforme atrás exposto, o operador já possui um sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET. Contudo recomenda-se as seguintes melhorias para garantir resposta ao ciclo PDCA:

Recomenda-se que a equipa EQAVET faça uma análise sobre a procura de alunos relativamente a cada curso profissional, em cada ano letivo, comparando, posteriormente, as tendências de procura, numa atitude prospetiva de prevenir a falta de alunos, assim como ajustar a oferta formativa àquilo que são as tendências dos alunos e as opções das famílias. Esta análise pode ser incluída no Relatório de Progresso Anual, utilizando mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados pelo agrupamento.

No website da ESHM, sugere-se que haja uma ligação direta e mais clara para a documentação EQAVET.

Tendo em conta que ainda se verifica uma taxa baixa (cerca de 32%) na participação dos empregadores nas respostas aos inquéritos (indicador 6 b3), relativamente ao grau de satisfação em relação aos formandos empregados em profissões relacionadas ou não com o seu curso, a ESHM poderá desenvolver algumas tarefas de implementação de melhoria neste processo, de modo a ter mais respostas de empregadores, o que reforça a amostra e o grau de satisfação dos empregadores mais amplo em relação aos diplomados da ESHM.

Existe um valor muito reduzido de diplomados a exercerem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído (indicador 6 a), sendo inclusivamente nulo em alguns cursos. Apesar de haver diversos diplomados que prosseguem estudos para o ensino superior, a ESHM deverá

analisar este indicador de forma a poder melhorá-lo, demonstrando a adequabilidade da sua oferta formativa às necessidades da região onde se insere.

Apesar de ser evidente a participação dos stakeholders externos, há muitos dados que importa analisar e refletir sobre a sua amplitude e desafios, na perspetiva da utilidade da avaliação, pelo que a ESHM deve continuar a promover um maior envolvimento dos stakeholders externos no momento da avaliação e revisão do sistema de garantia da qualidade. Tendo em conta o grau de maturidade do processo do alinhamento EQAVET, a ESHM poderá agora olhar para os relatórios produzidos e introduzir mais análise e reflexão juntamente com os seus stakeholders externos.]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de Escolas D. Afonso Sanches – Vila do Conde, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perita)

Viana do Castelo, 29 de dezembro de 2023